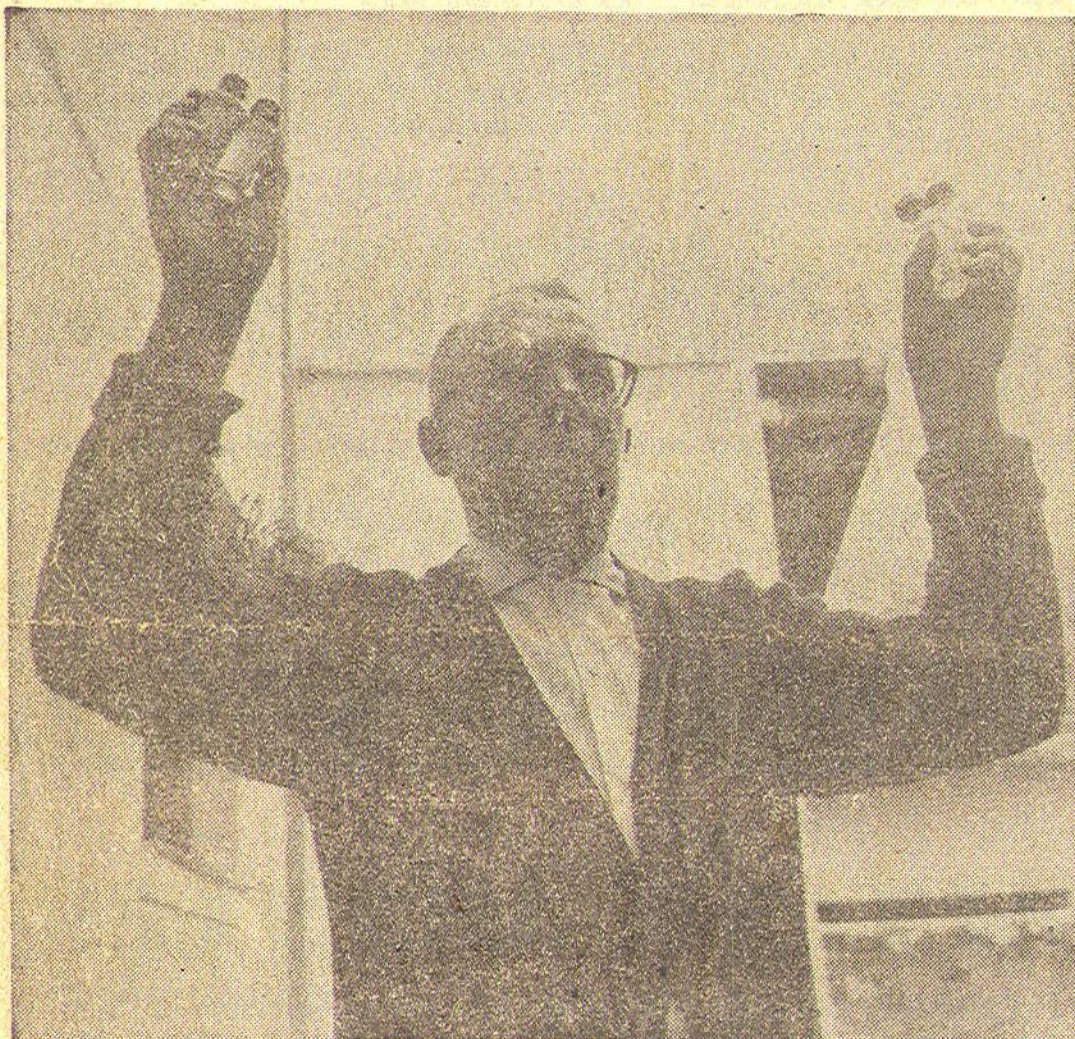


Stefan Kovacsik empunha seu medicamento e faz solene afirmação:

“DESCOBRI A ORIGEM DO CÂNCER E POSSO CURÁ-LO”



Com as mãos para o alto, Stefan Kovacsik, o cientista do Jabaquara exclama profético: “Vamos exterminar o mal”

Algo novo estaria surgindo no campo da ciência tendo como palco a Capital paulista e irra-



D. Neusa Lopes Melo, está ainda na fase inicial do tratamento. Sente melhoras sensíveis. Seu marido também está atacado pelo terrível mal.

diando para o mundo a grande esperança na cura do cancer. Stefan Kovacsik, radiestesista checoslovaco, residente à rua Eurico, 86, em Vila Facchini, no Jabaquara, ergue as mãos para o alto e solenemente:

— “Descobri a origem do cancer e sei como curá-lo”.

A assertiva é considerada temerária. Mas há os testemunhos de dezenas de pessoas que, atingidas pelo mal, afirmam estar completamente restabelecidas depois que foram medicadas por Stefan Kovacsik. E assombrosamente, acrescentam que essa cura, radical e permanente, processou-se em apenas vinte dias de tratamento.

CAUSAS

Falando à reportagem dos DIÁRIOS ASSOCIADOS, Stefan Kovacsik, declarou: “O cancer é virus; ele vibra, ele irradia. Não é contagioso nem hereditário. É adquirido individualmente”. Segundo estas afirmações, a descoberta da origem do mal, custou nada, menos do que onze anos de trabalhos contínuos em torno da radiatividade. Para o sr. Kovacsik, os germens cancerosos criam-se e aumentam, pela infecção de veios d’água que correm no subsolo, os quais depois de atingidos pelas impurezas e gases venenosos oriundos de fossas e poços escuros passam a irradiar o virus.

Vai além o sr. Stefan, quando diz:

— “Todos aqueles que dormem sobre o “campo de radiações malélicas” (como denomina a área

por onde passam os veios d’água contaminados) são vítimas de dois virus cancerosos que se alojam na parte superior e na parte inferior do corpo humano. Mas, não descobri apenas a origem do mal. Descobri também a sua cura”.

CURAS

Stefan Kovacsik, já foi inclusive detido em 9 de abril deste ano, pois a entidade dos médicos manifestou-se contrária às curas que ele estaria realizando em sua residencia, onde passavam uma média de quatrocentas pessoas diariamente desejosas de serem atendidas. Segundo o sr. Stefan Kovacsik, a idade minima para o tratamento é de 3 anos e a maxima de 69 anos. Hoje, que está praticamente proibido de continuar executando o seu trabalho, atende somente os casos que estavam em andamento. Em sua residencia, a reportagem encontrou a sra. Teresa F. Pinheiro, que depois de ter feito a biópsia no Hospital no 1 do SESI por solicitação do sr. Antonio Pedro Mirra e ficar consignada a existencia de tumor canceroso em seu seio direito, recorreu ao sr. Stefan submetendo-se ao seu tratamento. Diz ter ficado com-

Texto de
CASSIO MAZZOLI

Fotos de
NARCISO SANTOS

pletamente curada. Lá também estava o casal José Custodio Melo e Neusa Lopes de Melo, estes ainda na fase inicial do tratamento.

Os testes que são feitos na propria residencia do cientista, que usa para tanto um pequenino pendulo aparentemente de aço inoxidavel e um vidro de água contaminada com o virus do cancer determinam, segundo suas afirmações, a extensão e a gravidade da doença. Outros testes são feitos também nas residencias dos enfermos, onde é invariavelmente assinalado sob o leito do paciente o veio de água contaminada também chamado de “campo de radiação malélica”.

EXEMPLOS

Entre os registros feitos pelo sr. Stefan Kovacsik, a reportagem assinalou fichas de diversas pessoas e que haviam sido examinadas em laboratorios constatando-se suas condições de cancerosas. Entre elas destacamos para exemplo, as seguintes: — D. Plácida Moura Delatorre, examinada pelo Laboratorio de Análises Clínicas e Anatomia Patologica, do dr. Ferdinando Costa, recebeu o seguinte diagnostico: “Os cortes revelam NEOPLASIA epitelial maligna, formada por blocos e cordões de células cubicas anaplasticas de caracter infiltrativo”. 20 dias depois estava curada. — D. Yolanda Beltran, examinada pelo mesmo Laboratorio, o mesmo diagnostico. Também curada.

— D. Maria Geraldí, examinada pelo Laboratorio Paulista de Biologia, mesmo diagnostico. Também curada e sra. Edelfrida Kolbe curada também em 20 dias.

ESPERANÇA

Consignando que não visa lucro algum em seu trabalho, pois como cientista vê apenas o bem da humanidade, o sr. Stefan Kovacsik deseja aperfeiçoar o remedio que descobriu para a cura do cancer, hoje aplicado via oral quando poderia ser aplicado por via injetavel com melhores resultados. Levado ao Instituto Adolfo Lutz para exame, o medicamento não apresentou contra-indicações e o laudo encontra-se com o governo do Estado, que deverá pronunciar-se a respeito.

REALIDADE OU ILUSÃO

Stefan Kovacsik não é um visionario. Nem um charlatão. Isto depreende-se do seu proprio entusiasmo para com o problema. E’ ele quem diz:

— “Comecei a estudar o assunto, há onze anos, porque temia a doença e hoje, felizmente posso curá-la em todas as pessoas”.

Enquanto desenrolam-se as demarches tendo de um lado o cientista e do outro lado os médicos que nele não reconhecem autoridade para ministrar medicamentos, milhares de pessoas desfilam pelos portões da casa numero 86 da rua Eurico, em Vila Facchini, na esperança de serem atendidas pelo radiestesista checoslovaco.



Com vinte dias de tratamento, d. Tereza F. Pinheiro, diz ter ficado radicalmente curada do tumor maligno que tinha em um dos seios. É hoje uma apologeta das virtudes do cientista Stefan Kovacsik